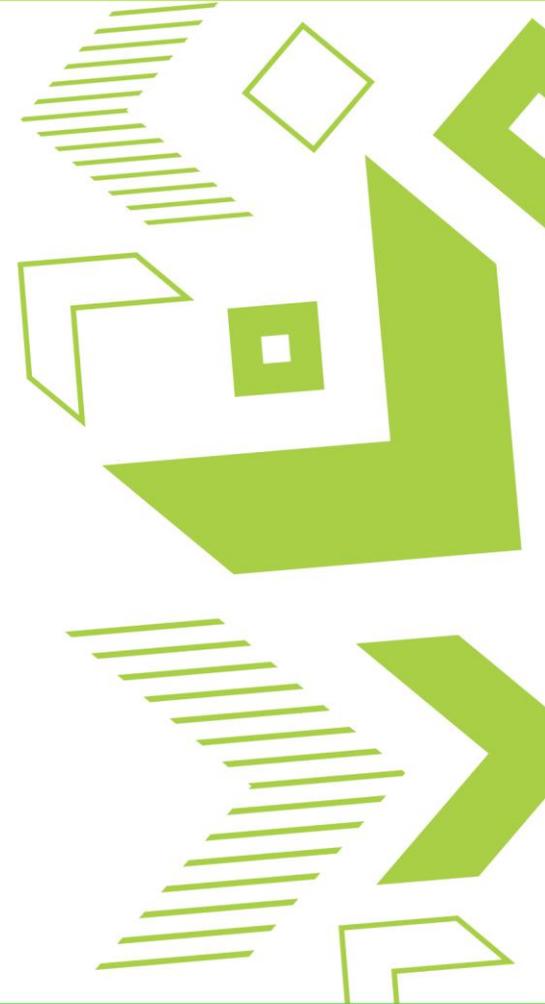




**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

EIXO CIRCULAÇÃO CALMA



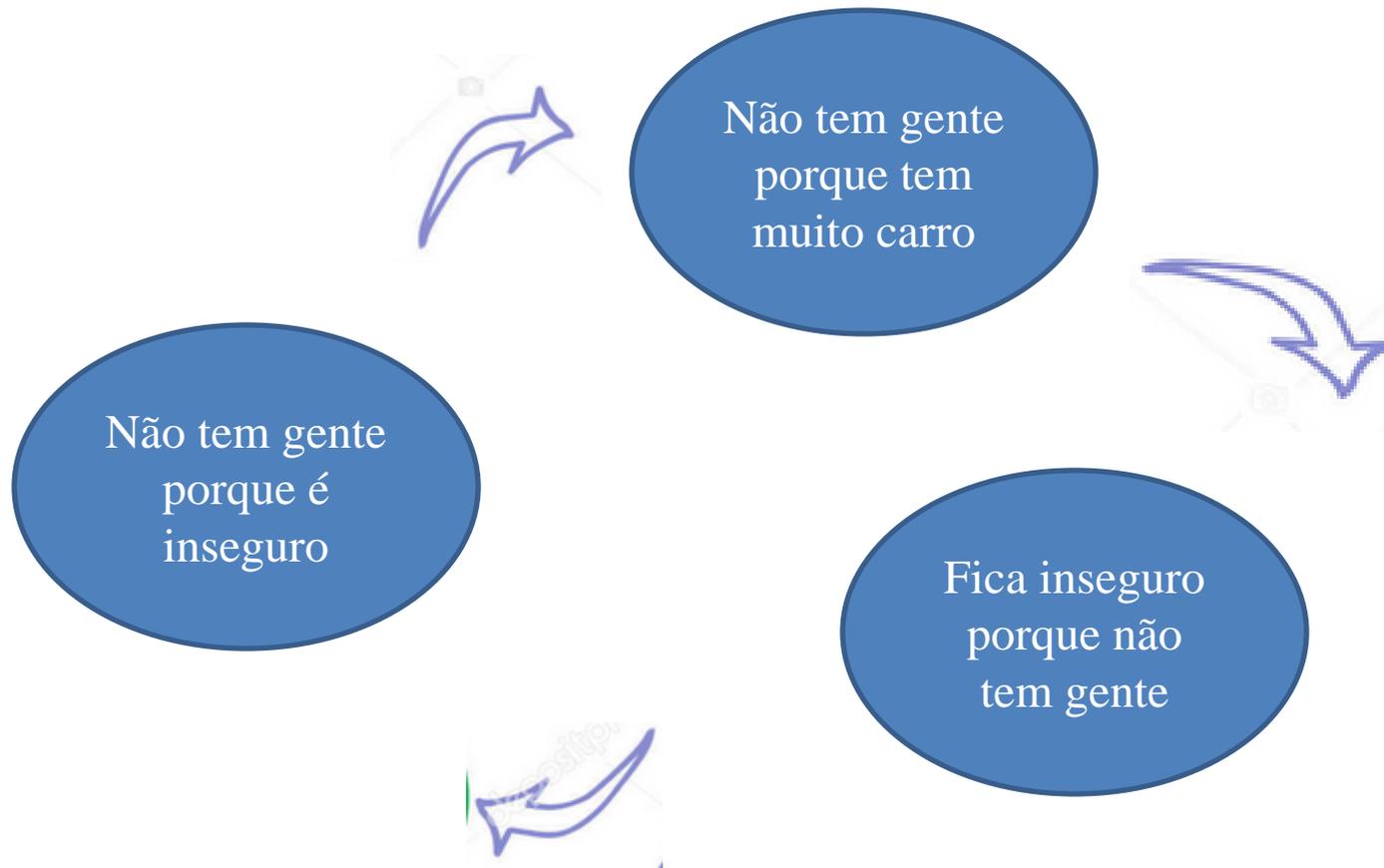
DO QUE SE TRATA ?

São medidas que interfiram no sistema viário e de circulação de modo a conseguir retirar tráfego de veículos, priorizar o transporte coletivo, cuidar dos espaços de convivência, aumentar a segurança viária, investir em educação de trânsito, incentivar de modo geral a apropriação da cidade pelas pessoas.

POR QUÊ ?

Jane Jacobs - As ruas e calçadas, são os órgãos vitais de uma cidade, pois é nelas que se dá toda a integração e convivência de uma sociedade, sendo que os principais protagonistas do uso e ocupação das ruas e calçadas são as pessoas.

ATUAL CÍRCULO VICIOSO DAS CIDADES



ATUAÇÃO DA BHTRANS

Desde a sua criação, a BHTRANS vem defendendo a necessidade de mudar a visão rodoviarista que imperou principalmente nos anos 1970 e 1980, trocando os altos investimentos em obras de arte e ampliação de sistema viário pelas intervenções em nível, pelo *Traffic Calm*, pelos acréscimos de passeio, pelo semáforo inteligente e principalmente pela melhoria do transporte público

ATUAÇÃO DA BHTRANS

Exemplos de ações:
Rua dos Caetés
Rua Rio de Janeiro
Av. Amazonas (1º quarteirão)
Praça da Estação



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA ESTAÇÃO



PRAIA DA ESTAÇÃO



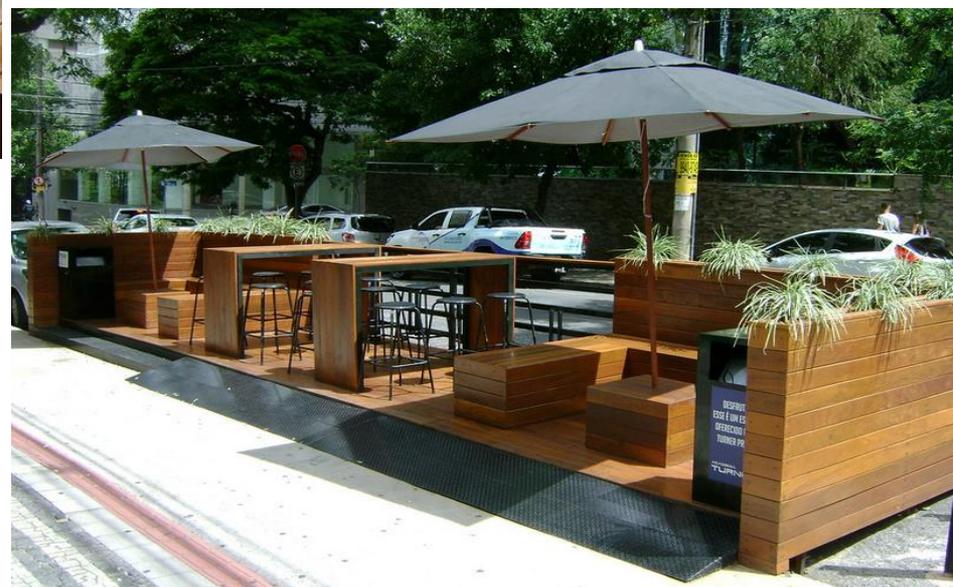
PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

- IV Conferência Municipal de Política Urbana
- Lei do plano diretor que está em tramitação na CMBH propõe bairros compactos, com maior densidade populacional e mistura de usos



Menos deslocamentos, menos carros nas ruas

VARANDAS URBANAS OU VAGAS VERDES



A RUA É NOSSA



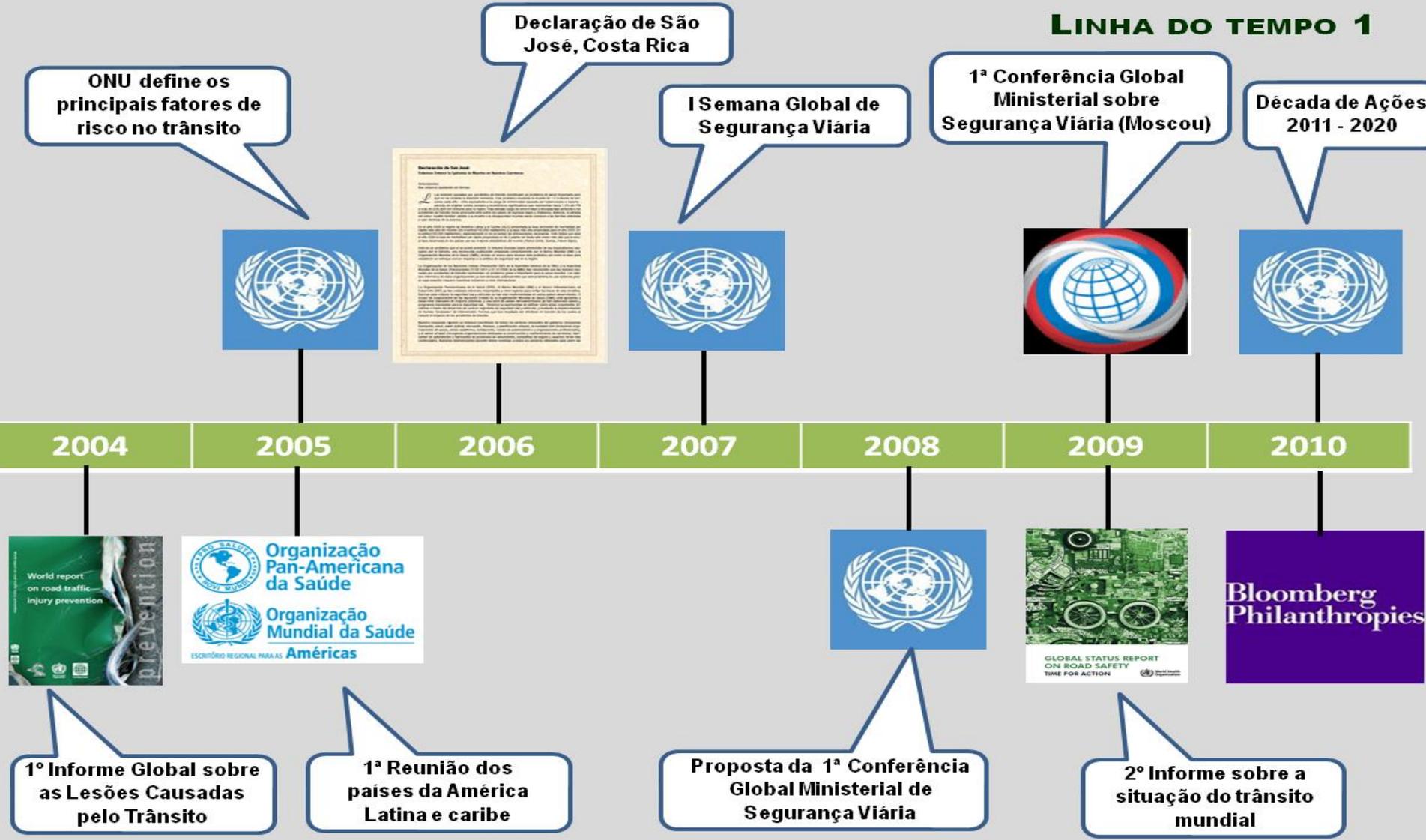
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- Desde 1995 a BHTRANS tem Banco de dados de Acidentes
- Desde início dos anos 2000 tem parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para vários estudos
- Desde 2010 a PBH aderiu ao Projeto Vida no Trânsito que objetiva a redução de mortos e feridos graves decorrente de acidentes de trânsito



ALINHAMENTO INICIAL

LINHA DO TEMPO 1





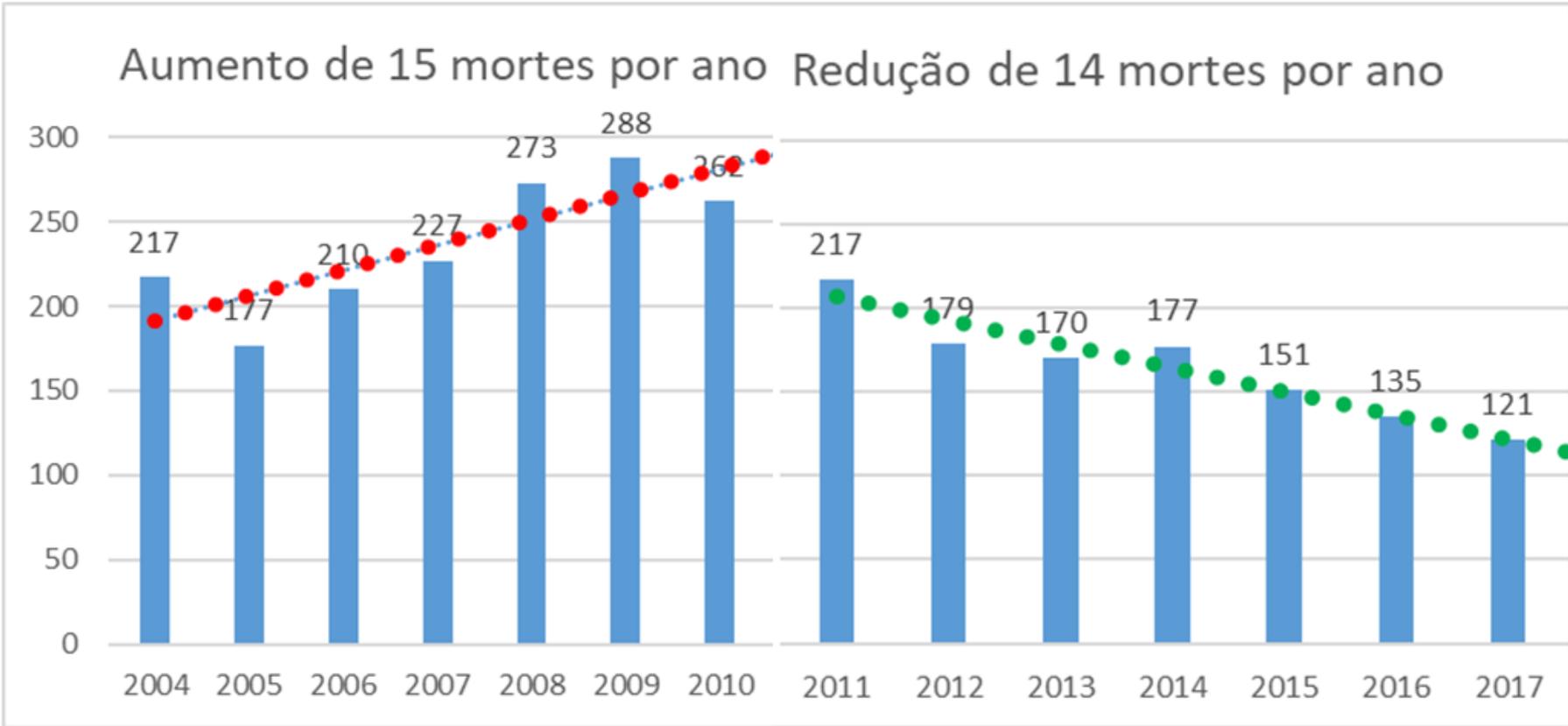
**THE BLOOMBERG GLOBAL ROAD SAFETY PROGRAM TARGETS TEN
LOW-AND MIDDLE-INCOME COUNTRIES WITH HIGH ACCIDENT RATES**

EPP: Estratégia de Produtividade e Parceria



DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

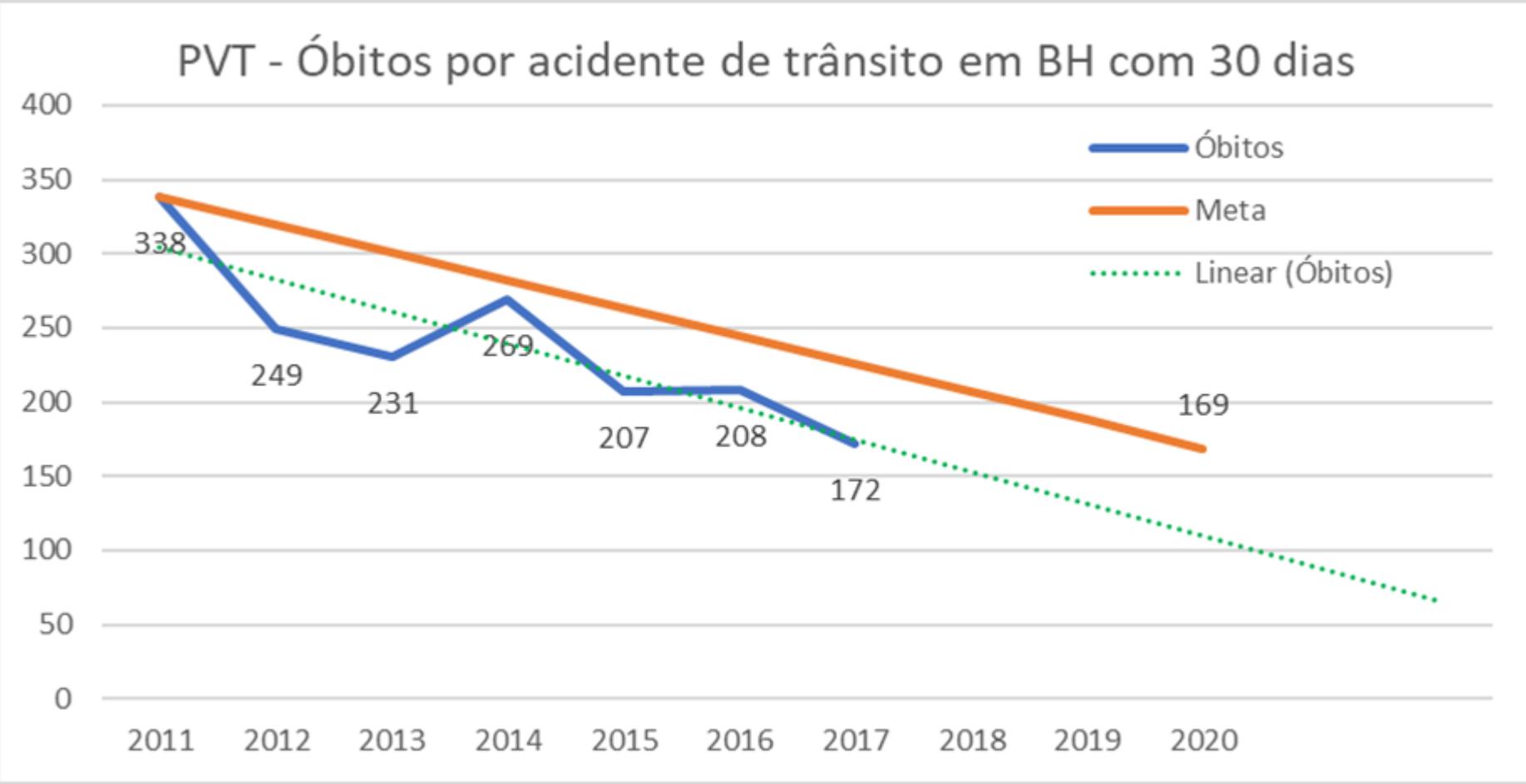
Histórico de mortes em BH por acidentes de trânsito “in situ”



Fonte: BH10

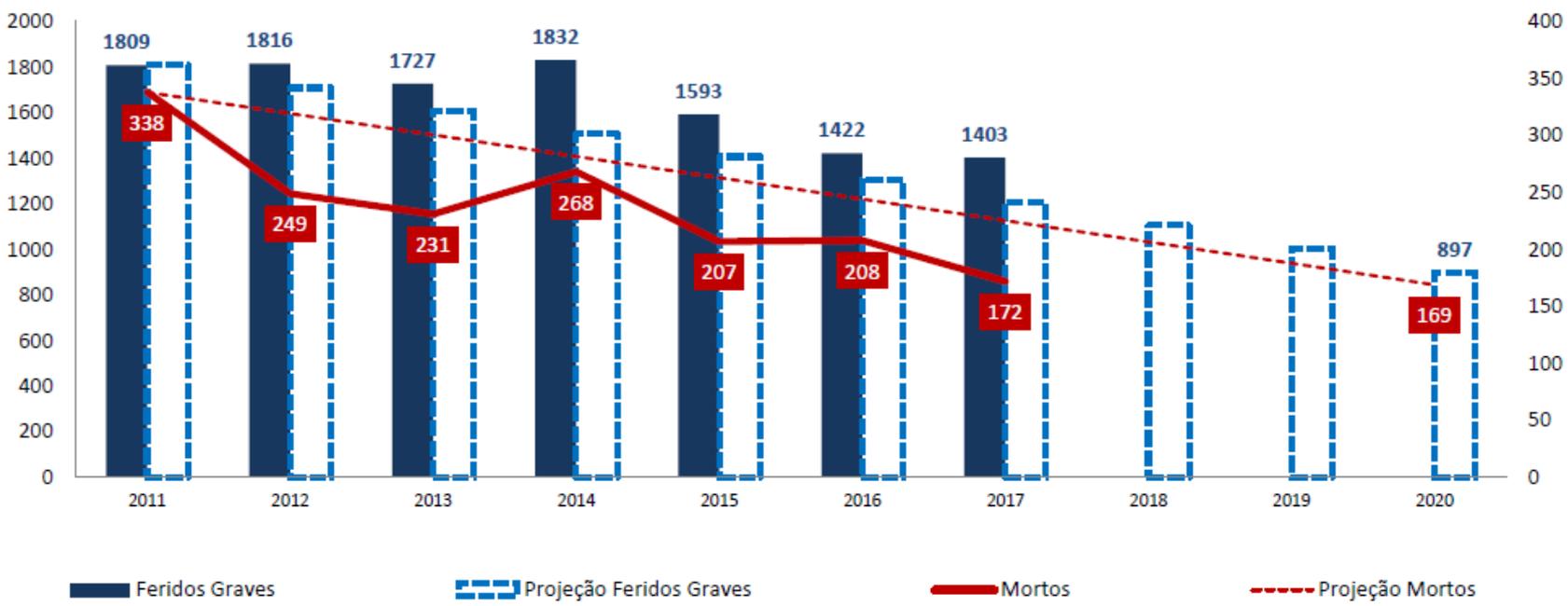
DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Linha de tendência de óbitos no trânsito (30D) após PVT



DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Série histórica M&FG Projeto Vida no trânsito (Projeção 2020)



BHTRANS/SMSA PVT Belo Horizonte, dados trabalhados GEPTI mar/19

Fonte: BH10



É como se todos os anos
caísse um vôo lotado em
Belo Horizonte

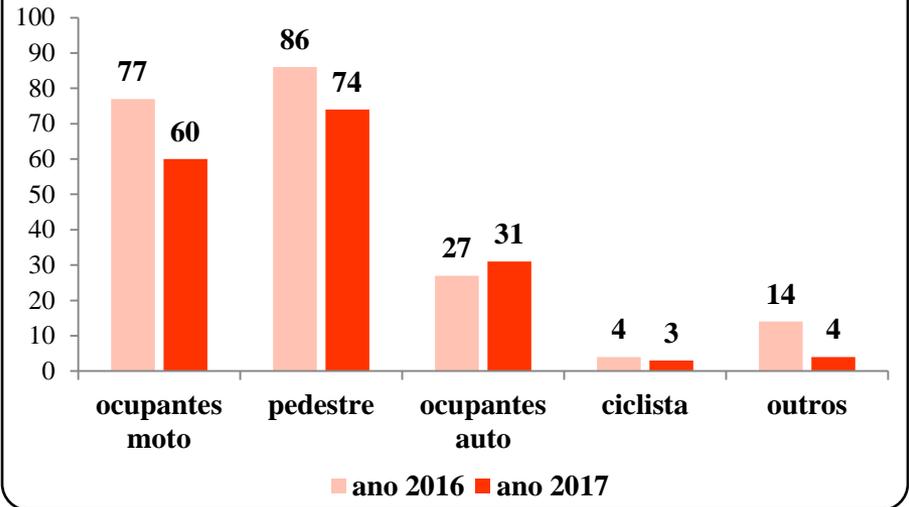
DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Velocidade – principal agravante

- velocidade é o principal fator de risco de colisões
- aumenta a gravidade das lesões resultantes nas vítimas
- em uma colisão, quanto maior a velocidade, maior a quantidade de energia mecânica (cinética) que deve ser absorvida pelo impacto
- maior probabilidade de lesões graves e mortes
- em uma colisão a apenas 50 km/h, o peso de uma criança vai ser multiplicado por 20 e em uma fração de segundo, um bebê de 5 kg pode provocar um impacto de 100 kg

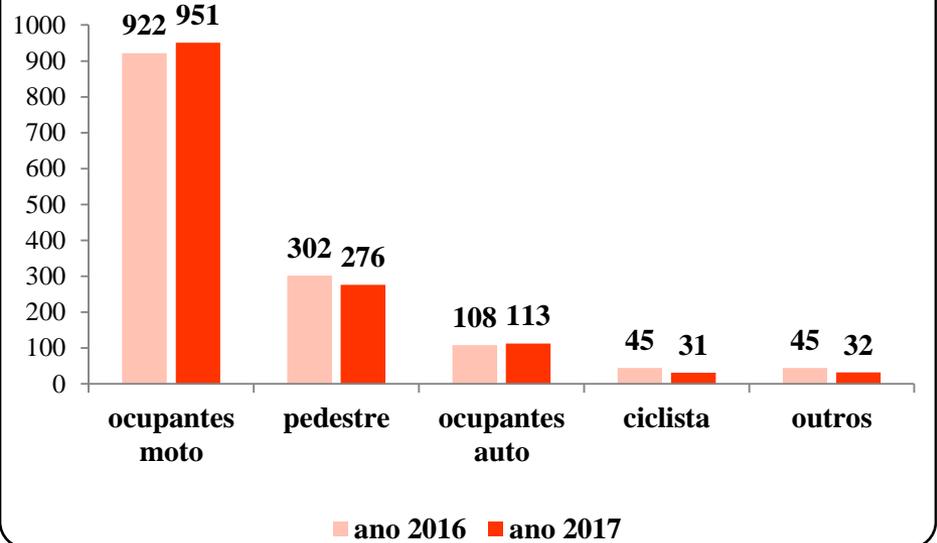
DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Nº de vítimas fatais por tipo, 2016-2017.



Ocupantes de moto são 35% dos mortos
Pedestres são 43% dos mortos

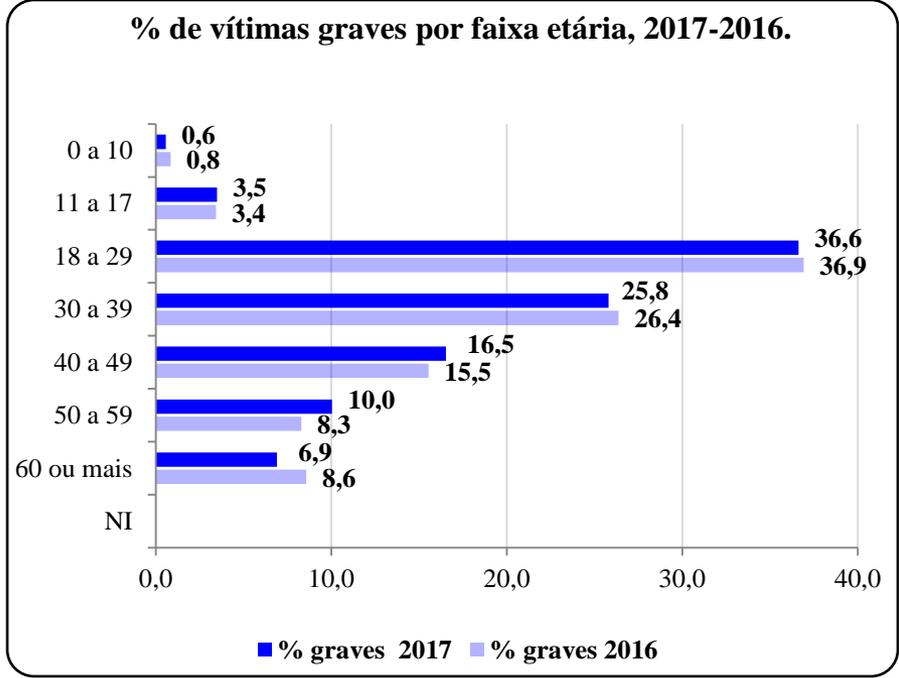
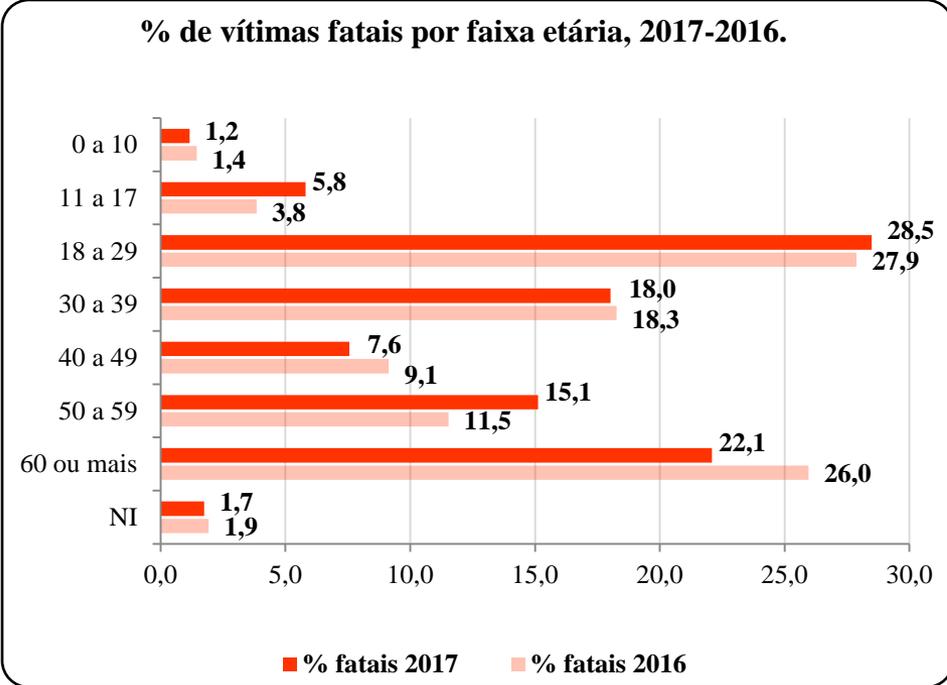
Nº de vítimas graves por tipo, 2016-2017.



Motociclistas são 68% dos feridos graves
Pedestres são 20% dos feridos graves

Fonte: Grupo Gestor da Informação de Acidentes de Trânsito – BHTrans, SMSA, Detran, PMMG e CBM.

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS



Idosos são as principais vítimas de atropelamentos e jovens entre 18 e 29 anos as principais vítimas de acidentes de motos e auto

Fonte: Grupo Gestor da Informação de Acidentes de Trânsito – BHTrans, SMSA, Detran, PMMG e CBM.

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

- maioria das pessoas morrem ou ficam gravemente feridos na flor da idade, nos anos produtivos, susceptíveis de ter membros familiares dependentes
- Idosos representam 38% das fatalidades de pedestres, mas são apenas 12% da população

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Internações hospitalares em Belo Horizonte / SUS – 2016

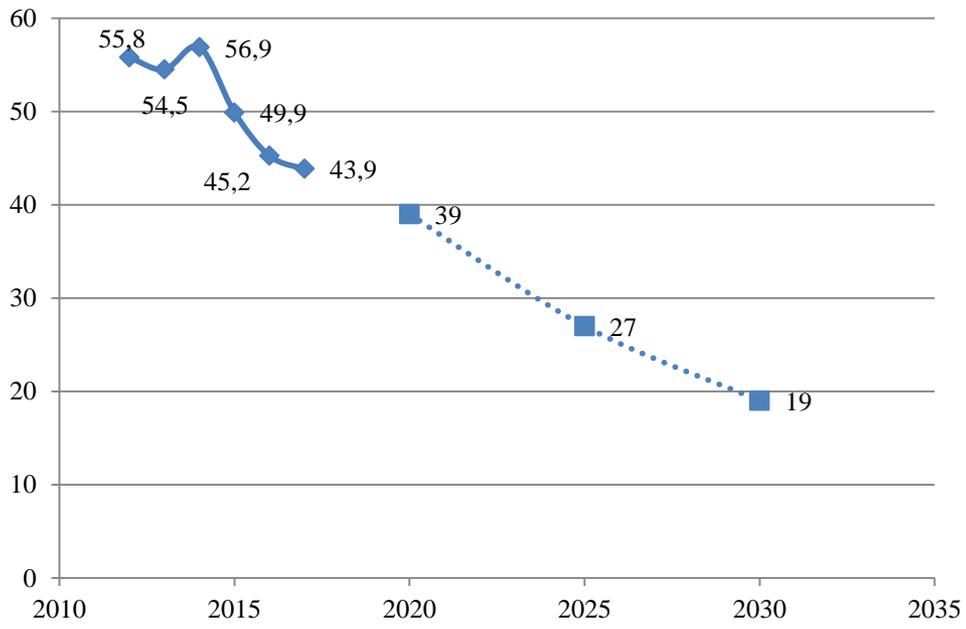
- Quantidade = 7.245 (somam-se acidentes de outros municípios/rodovias)
- Custo = 14,28 milhões
- Custo CTI = 4,69 milhões
- Diárias SUS ocupadas por ano = 48.055 (média 2008-2017)



problema de saúde pública

INDICADORES PLANMOBBH

Número de vítimas de acidentes de trânsito por dia (Projeção até 2030)

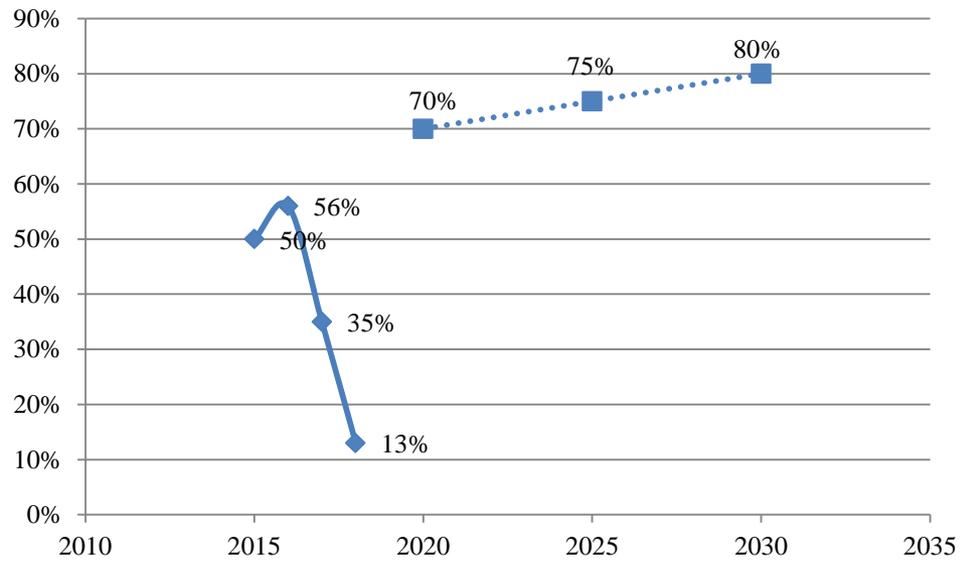


São 33,5 acidentes por dia, sendo 65% envolvendo motos

Fonte: BH10

INDICADORES PLANMOBBH

Percentual de alunos participantes do Programa de Educação para a Mobilidade da BHTRANS (Projeção até 2030)

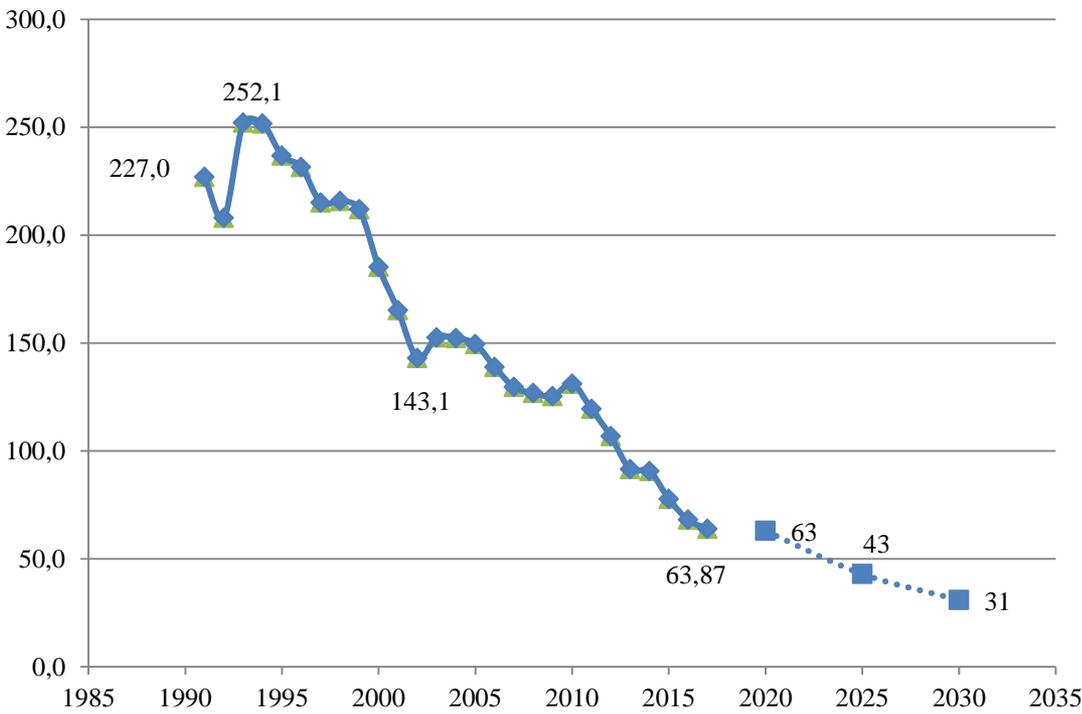


58.000 em 2014
13.000 em 2018

Fonte: BH10

INDICADORES PLANMOBBH

Taxa de atropelamentos por 100 mil habitantes (Projeção até 2030)

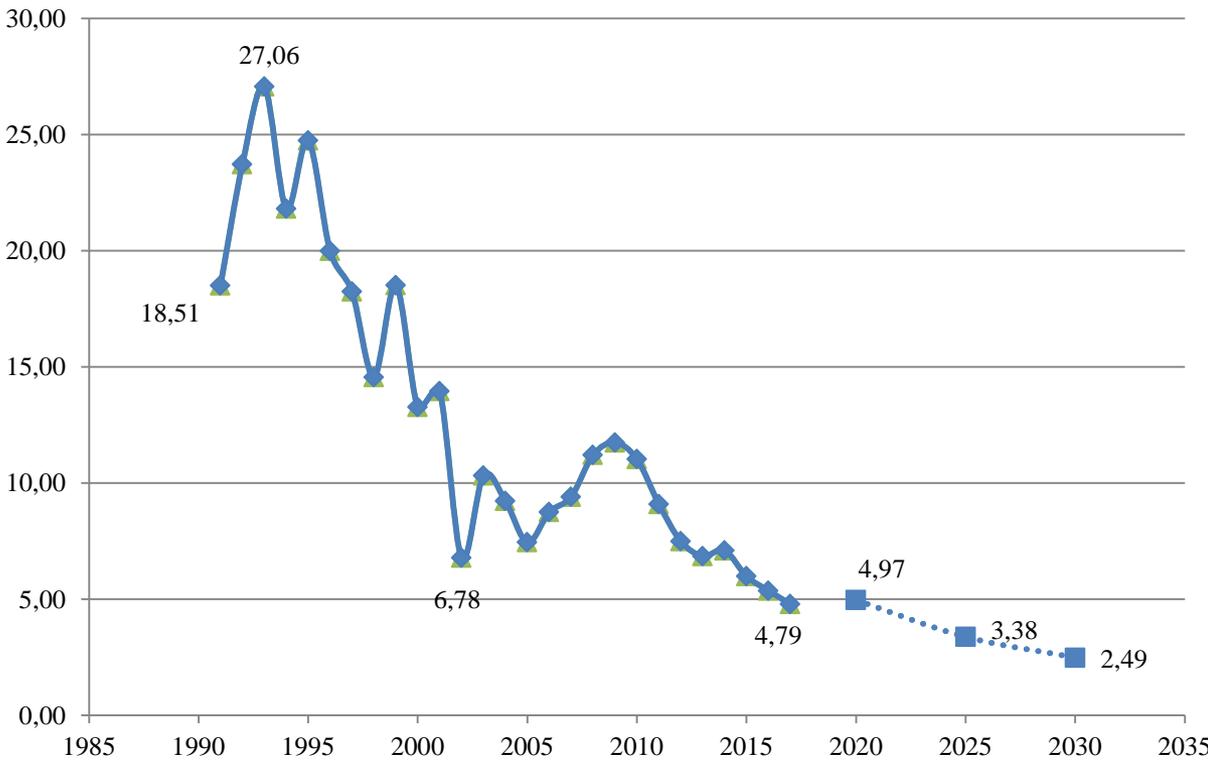


Em 2017 foram 1612 atropelamentos, sendo 32% por motos

Fonte: BH10

INDICADORES PLANMOBBH

Taxa de mortalidade “in situ” por 100 mil habitantes (Projeção até 2030)

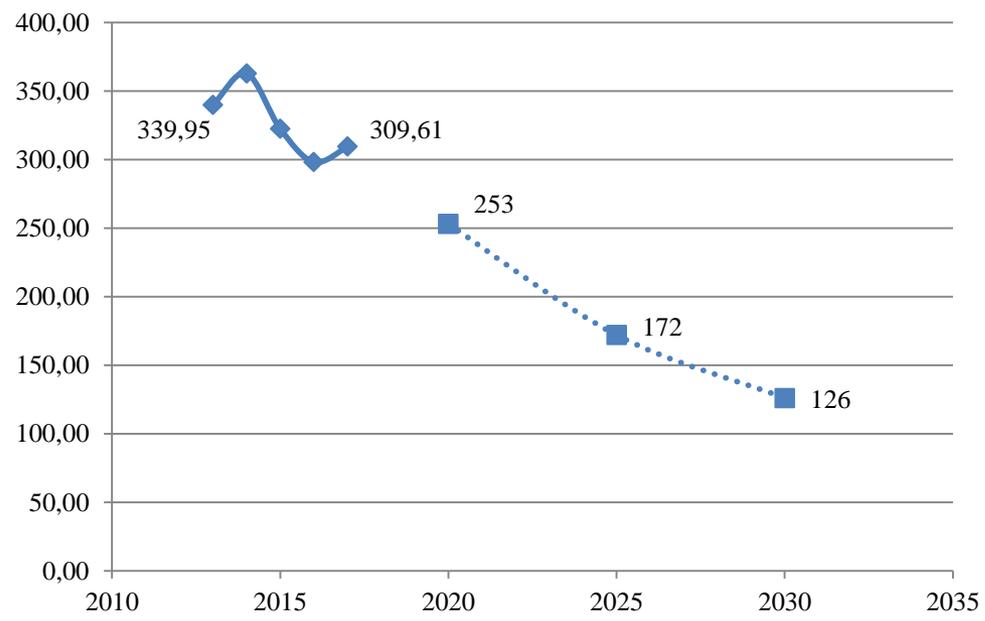


Em 2017, a taxa de mortos em até 30 dias foi 6,82

Fonte: BH10

INDICADORES PLANMOBBH

Taxa de vítimas motociclistas em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (Projeção até 2030)

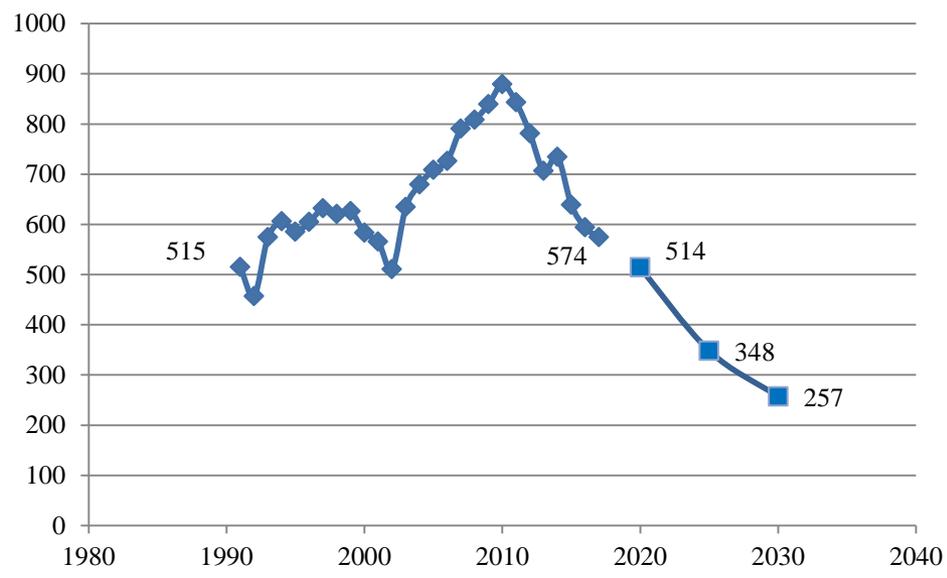


Em 2017 foram 7814 vítimas ocupantes de motos

Fonte: BH10

INDICADORES PLANMOBBH

Taxa de vítimas não fatais em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (Projeção até 2030)



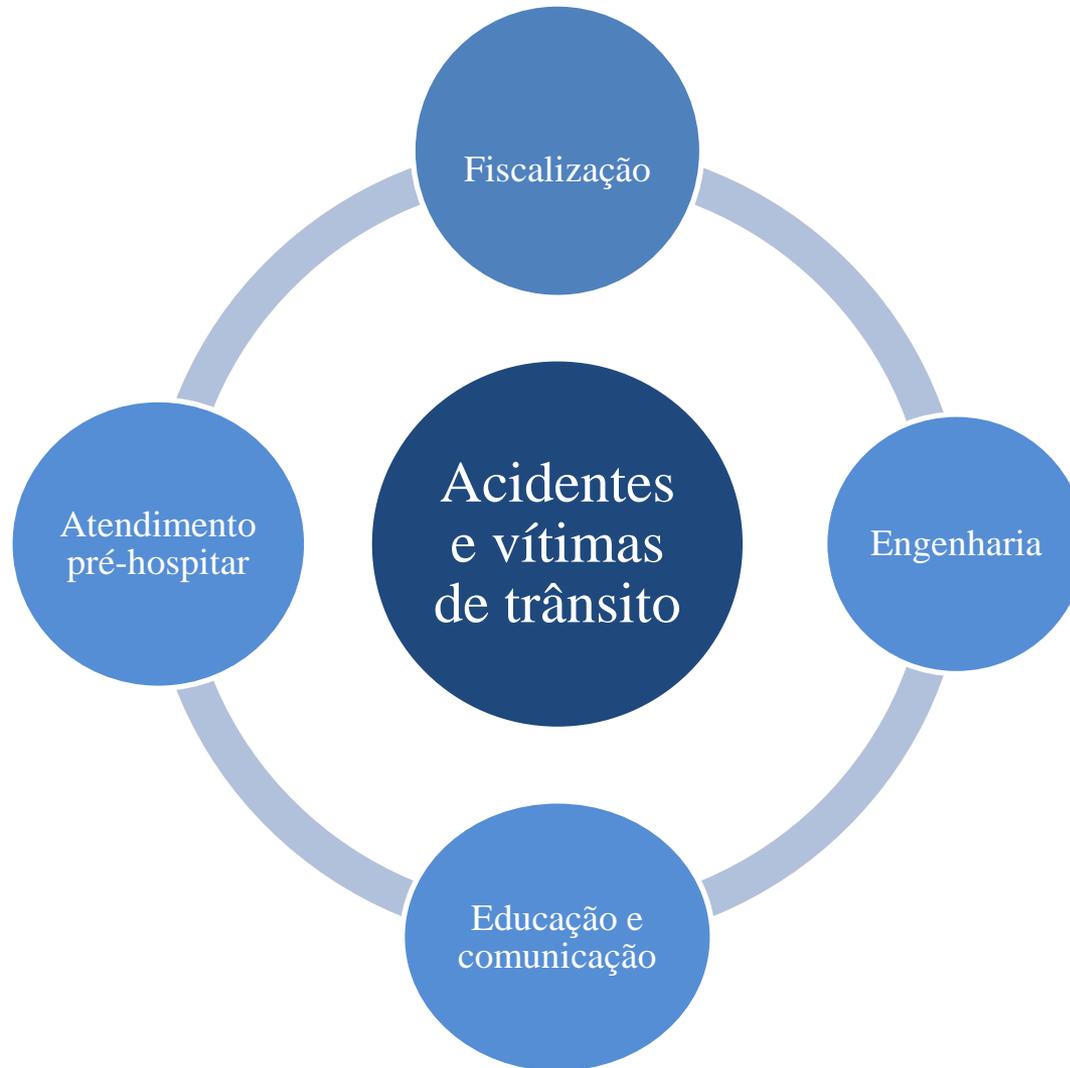
Em 2017, foram 14.490 vítimas não fatais

Fonte: BH10

O QUE FAZER ?

➤ Só tem sentido fazer tanta estatística se for para atuar reduzindo os acidentes e vítimas

PROBLEMAS E EIXOS DE AÇÃO



Ações de educação e comunicação



Projeto Escola Segura

Ações de educação e comunicação



Programa educativo
voltado ao ensino
fundamental

Ações de educação e comunicação



Campanha educativa de respeito ao pedestre

Ações de educação e comunicação



Campanha educativa
com foco em
motociclistas e ciclistas

Ações de fiscalização



Fiscalização eletrônica de controle de velocidade

Ações de fiscalização



Fiscalização de avanço do
sinal vermelho

Ações de engenharia



Implantar redutores de
velocidade

Ações de engenharia



Sinalizar o entorno de
escolas

Ações de engenharia



Reduzir os ciclos dos semáforos e aumentar o tempo destinado ao pedestre

Ações de engenharia



Implantar novas
travessias
semaforizadas

Ações de engenharia



Implantar Motobox nas principais avenidas

Ações de engenharia



Implantar Zonas 30

Obrigado!